

## Levantamento dos hábitos alimentares de populações urbanas de dois municípios na Chapada dos Veadeiros

Estéfano Amorim da Silva<sup>1</sup>, Fernanda C. de Aquino<sup>1</sup>, Livia P. F. Rodrigues<sup>2</sup>, Gabriela B. Nardoto<sup>3</sup>

1. Estudante de Gestão Ambiental, Faculdade UnB Planaltina, Campus Planaltina, UnB, [\\*estefano.unb@gmail.com](mailto:*estefano.unb@gmail.com)

2. Professora da Faculdade UnB Planaltina, Campus Planaltina, Universidade de Brasília

3. Professora do Departamento de Ecologia, Instituto de Ciências Biológicas, Campus Darcy Ribeiro, Universidade de Brasília

Palavras Chave: *Transição nutricional, produtos industrializados, análises isotópicas, carbono, nitrogênio.*

### Introdução

A urbanização e a industrialização têm alterado os padrões de vida e alimentares das populações atuais, com o consumo de alimentos produzidos localmente perdendo espaço para os produzidos industrialmente. O acesso, principalmente pelas populações urbanas, a uma imensa variedade de produtos alimentícios, quase sempre transformados industrialmente, é conhecido como “era dos supermercados”. As modificações nos estilos de vida e as formas de distribuição de alimentos são responsáveis por transformações nos hábitos alimentares, principalmente no aumento do consumo de produtos industrializados e à busca por praticidade, com alimentação fora do domicílio e a preferência pelos supermercados para a compra dos alimentos. O objetivo deste trabalho foi identificar os hábitos alimentares de populações urbanas no interior do Brasil e verificar como estão inseridas no processo de transição nutricional.

### Metodologia

Foram analisados os hábitos alimentares de 80 famílias residentes nas cidades de Cavalcante e Teresina, ambas na região da Chapada dos Veadeiros, Goiás, utilizando-se o método do recordatório alimentar de 24 horas e a frequência de consumo alimentar, a partir de uma lista padrão contendo os principais itens alimentares normalmente consumidos no Brasil, segundo o IBGE. As entrevistas e a razão isotópica de carbono e nitrogênio da unha foram analisadas em um representante maior de 18 anos de idade residente na unidade domiciliar. No laboratório, após a limpeza das unhas, o material foi colocado em estufa. As amostras foram então cortadas, acondicionadas em cápsulas de alumínio e pesadas. Estas análises estão em andamento no laboratório de Ecologia Isotópica do CENA/USP. Esta pesquisa foi aprovada por comissão de ética, recebendo assim o número de registro e uma autorização oficial “COET 053” ESALQ/USP.

### Resultados

Os alimentos consumidos nas refeições em Cavalcante, praticamente são todos obtidos industrialmente, chegando a mais de 95% dos produtos consumidos. Em Teresina foi identificado um consumo um pouco maior de alimentos produzidos localmente. Apesar de em Teresina ter maior percentual de consumo de alimentos produzidos localmente, este ainda é baixo, onde o consumo desses

alimentos não ultrapassa 20% do total em uma refeição. No almoço existe a substituição da carne bovina, em grande maioria em Cavalcante, para o frango em Teresina. No lanche existem casos, nos dois municípios, de consumo de alimentos como arroz e feijão, devido à falta de outros tipos de alimentos, sendo o lanche a sua última refeição do dia. Percebe-se um padrão muito semelhante de alimentação entre as duas localidades. Dentre os itens mais frequentemente consumidos foram: carne bovina (62%), laticínios (44%), frango (40%), que tem origem C4 e arroz (92%), feijão (82%), e frutas (34%) de origem C3.

### Conclusões

Os dados da tabela de frequência alimentar não condizem com os apresentados no recordatório alimentar, mostrando que nem sempre consomem com frequência certos tipos de alimentos. A dieta alimentar pouco varia entre os municípios, porém em Teresina existe uma quantidade um pouco maior de alimentos que são produzidos e consumidos localmente. Desta forma, com os resultados obtidos conclui-se que as populações desses municípios no interior do Brasil Central estão sendo fortemente influenciadas pela “era dos supermercados”, tendo como base alimentar os alimentos obtidos nos supermercados, sendo, muito deles, já previamente processados ou mesmo ultra processados.

### Agradecimentos

Agradecemos às famílias entrevistadas, por sua disponibilidade e cooperação, também aos órgãos municipais, à FAPESP e ao Centro UnB Cerrado pelo suporte, informações e apoio

IBGE. Censo Demográfico de 2010. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia Estatística, dados referentes ao município de Cavalcante – GO. Acessado em 14/02/2015 às 14:22

PIPERATA, B. Nutritional Status of Ribeirinhos in Brazil and The Nutrition Transition. *Am J Phys Anthropol* 133: 868-878. 2007

POPKIN, B. M. Global Nutrition Dynamics: the world is shifting rapidly toward a diet linked with non-communicable diseases. *Am J Clin Nutr* 84: 289-298. 2006.